

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

DESENVOLVIMENTO DE ESPAÇOS COLABORATIVOS PARA APRENDIZADO: FOCO A INSTRUÇÃO ENTRE PARES

DOI: 10.5281/zenodo.18894856

Elisandra Melo de Santana

Graduação Pedagogia. Pós-graduação Gestão Educacional da Escola na Universidade Federal de Pernambuco,
Recife, Pernambuco.Email: elisandrasantana12681@student.mustedu.com

RESUMO: Este artigo de revisão bibliográfica tem como objetivo explorar a abordagem da Aprendizagem Baseada em Instrução entre Pares, visando identificar suas forças e fraquezas dentro do contexto educacional. Através desta análise, discutiremos tanto o uso prático dessa metodologia quanto as implicações esperadas em ambientes de sala de aula. Aprofundaremos nos princípios teóricos que sustentam essa prática, evidenciando seus benefícios concretos e delineando estratégias eficazes para sua implementação. Este estudo também ressalta o papel crucial dos educadores em fomentar um ambiente de aprendizado colaborativo e examina o papel da plataforma Zoom como uma ferramenta de suporte para a instrução entre pares, abordando suas funcionalidades e os desafios associados. O artigo busca fornecer insights valiosos para educadores interessados em promover ambientes de aprendizado mais colaborativos e engajadores, preparando os alunos não apenas para dominar conteúdos acadêmicos, mas também para desenvolver habilidades essenciais para o sucesso pessoal e profissional em um mundo interconectado.

Palavras-chave: Aprendizado colaborativo. Instrução entre pares. Autonomia.

ABSTRACT: This literature review article aims to explore the approach of Peer Instruction-Based Learning, seeking to identify its strengths and weaknesses within the educational context. Through this analysis, we will discuss both the practical use of this methodology and the expected implications in classroom environments., it examines the use of Zoom as a facilitating tool to promote peer-to-peer instruction, highlighting its unique features and challenges. The article seeks to provide valuable insights for educators interested in promoting more collaborative and engaging learning environments, preparing students not only to master academic content, but also to develop essential skills for personal and professional success in an interconnected world.

Keywords: Collaborative learning. Peer instruction. Autonomy.

1 Introdução

Na era moderna da educação, onde a ênfase está no aluno e a colaboração é valorizada, a aprendizagem entre pares se destaca como uma estratégia eficaz para reformular o ambiente tradicional de ensino. Com o tema Desenvolvimento de Espaços Colaborativos para Aprendizado: Foco na Instrução Entre Pares, somos introduzidos a uma abordagem educacional onde a interação estudantil é vital para o processo de aprendizagem. Este tema reflete a ideia de construção do conhecimento de maneira coletiva, enfatizando a necessidade de um ambiente que promova intercâmbios de ideias, discussões produtivas e cooperação entre os alunos.e ideias, debates construtivos e cooperação mútua.

As instituições educacionais têm adotado abordagens ativas como estratégias para diminuir as deficiências no processo de ensino-aprendizagem, incorporando novas técnicas e refinando o desenvolvimento curricular. Essas ações visam fomentar uma interação mais produtiva entre teoria e prática, culminando na construção colaborativa do conhecimento.

Dessa forma, a utilização dessas estratégias pedagógicas traz para o ambiente de
ISSN: 2966-4705 513-518

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

aprendizagem a oportunidade de estabelecer um entendimento compartilhado de um tema, ideia ou conceito, fundamentado nos princípios da colaboração, intercâmbio de ideias, diálogos relevantes e elaboração coletiva (Torres; Irala, 2014).

O texto discute a ideia central de que os estudantes são protagonistas na construção do seu próprio conhecimento, destacando os benefícios mútuos de ensinar e aprender com colegas. Ao promover um ambiente que valoriza a colaboração, os educadores não só facilitam o entendimento dos conceitos acadêmicos pelos alunos, mas também promovem o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais, como comunicação eficiente, trabalho em equipe e empatia. Este exame introdutório busca aprofundar o conceito de aprendizado colaborativo, explorando suas bases teóricas, os benefícios tangíveis que traz e as estratégias práticas para sua implementação efetiva. O ensino entre pares é apresentado não como uma moda passageira, mas como um paradigma transformador que enriquece a experiência educacional, tornando-a mais significativa, engajadora e inclusiva para todos os envolvidos.

O objetivo deste artigo é explorar a instrução entre pares como uma abordagem eficaz para criar ambientes de aprendizado colaborativo, além de discutir o uso do Zoom como plataforma para facilitar essa prática. Pretende-se analisar a relevância desse método na promoção da aprendizagem significativa e no desenvolvimento de habilidades sociais dos alunos, ao mesmo tempo em que se examina como a tecnologia pode potencializar essa dinâmica.

Ao abordar esse tema, o artigo busca fornecer insights valiosos para educadores interessados em diversificar suas práticas pedagógicas e promover um ambiente de aprendizado mais colaborativo e envolvente, utilizando ferramentas tecnológicas como o Zoom para facilitar a instrução entre pares. Além disso, pretende-se sensibilizar para a importância de criar oportunidades para que os alunos atuem como agentes ativos em seu próprio processo de aprendizagem, valorizando suas contribuições individuais e promovendo uma cultura de respeito mútuo e cooperação.

Em suma, o objetivo deste artigo é destacar a instrução entre pares como uma estratégia pedagógica que pode transformar positivamente a experiência de aprendizado dos alunos, preparando-os não apenas para dominar conteúdos acadêmicos, mas também para desenvolver habilidades essenciais para o sucesso pessoal e profissional em um mundo cada vez mais colaborativo e interconectado, com o Zoom como uma ferramenta facilitadora desse processo.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

2 EDUCAÇÃO COOPERATIVA: O PAPEL DO EDUCADOR NA INSTRUÇÃO ENTRE PARES

A instrução entre pares é uma abordagem educativa na qual os estudantes colaboram em pequenos grupos para ensinar e aprender uns com os outros. Em vez de depender exclusivamente do professor para obter informações e orientação, os alunos são estimulados a cooperar e compartilhar conhecimentos entre si. Essa metodologia fomenta a autonomia, a responsabilidade e o pensamento crítico, além de fortalecer as competências de comunicação e colaboração dos estudantes. Ao ensinarem conceitos aos seus pares, os alunos consolidam seu próprio entendimento e, simultaneamente, recebem feedback e perspectivas adicionais. Isso cria um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo, no qual todos têm a oportunidade de contribuir e evoluir juntos.

O papel do educador na Instrução entre Pares é crucial. Ele não apenas introduz o conteúdo, mas também cria um ambiente propício para a colaboração e o compartilhamento de conhecimento entre os alunos. O professor pode selecionar atividades desafiadoras e questões que estimulem a reflexão e a troca de ideias entre os pares, incentivando assim a construção coletiva do conhecimento. Ademais, o educador atua como um facilitador, guiando as discussões, esclarecendo dúvidas e fornecendo orientação conforme necessário. Ele também pode monitorar o progresso dos alunos e identificar áreas que requerem maior atenção ou revisão. Na Instrução entre Pares, o educador desempenha um papel ativo na promoção da aprendizagem colaborativa, criando um ambiente de aprendizado no qual os alunos são motivados a se envolver, compartilhar ideias e construir conhecimento em conjunto.

Observa-se que na falta de um sistema de estruturação metodológica ordenado durante a apresentação do professor, uma parcela dos estudantes se dispersa e a falta de disciplina é frequente. Por outro lado, quando há uma organização metodológica bem elaborada, os alunos conseguem compreender de forma mais clara o conteúdo ensinado, conseguindo acompanhar o desenvolvimento da aula. Isso resulta em um ambiente propício para o aprendizado, estimulando o envolvimento eficaz no processo e uma avaliação mais precisa dos estudantes (Vinente, 2019). frequente. Por outro lado, quando há uma organização metodológica bem elaborada, os alunos conseguem compreender de forma mais clara o conteúdo ensinado, conseguindo acompanhar o desenvolvimento da aula. Isso resulta em um ambiente propício para o aprendizado, estimulando o envolvimento eficaz no processo e uma avaliação mais precisa dos estudantes (Vinente, 2019).

Nesse contexto, torna-se imprescindível elaborar uma sequência didática a partir da utilização de Metodologias Ativas, estabelecendo um ambiente propício ao processo de aprendizagem, com o intuito de promover o envolvimento e o aproveitamento dos alunos. Neste

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

estudo, procurou-se empregar a Aprendizagem entre Pares (ou aprendizagem colaborativa), com apoio da Aprendizagem em Equipes, combinando aspectos da aprendizagem colaborativa em duplas com estratégias de trabalho em grupo, através das fases de planejamento, preparação e execução. O objetivo foi estimular o desenvolvimento de competências de trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas.

A prática da Aprendizagem entre Pares tem sido adotada em diversas formas, atravessando diferentes sistemas educacionais e culturas (Rosa Junior, 2015). No entanto, é importante ressaltar que a técnica conhecida como Peer Instruction (Instrução entre Pares) foi concebida em 1990 pelo físico Eric Mazur (2015) na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Sua proposta foi agrupar os alunos em duplas, para que o aprendizado fosse construído de forma colaborativa e houvesse a troca de ideias e conhecimentos, utilizando a tecnologia como meio facilitador, visando aprimorar o processo de aprendizagem durante as aulas de Física. O êxito na construção do conhecimento em sala de aula demanda do professor dedicação, planejamento e atualizações regulares, porém, para que seja significativo, toda e qualquer intervenção deste exige do aluno interação, engajamento e participação ativa. A aquisição de novas aprendizagens só é viável quando o aluno absorve o conteúdo apresentado, atribuindo significado a ele, e lida com as inquietações surgidas pelas novidades assimiladas, gerando novos entendimentos como resultado de sua interação com tais conteúdos (Saviczki, 2019).

2.1 Zoom: Uma Plataforma Facilitadora para a Instrução entre Pares

Com o avanço da tecnologia e a globalização, a educação remota se tornou uma realidade cada vez mais presente. Plataformas de videoconferência, como o Zoom, têm desempenhado um papel crucial na facilitação do aprendizado à distância, especialmente no contexto da instrução entre pares. Neste artigo, exploraremos como os recursos do Zoom podem ser aproveitados para promover uma instrução eficaz entre os alunos.



REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

pares. Sua capacidade de hospedar reuniões virtuais com um grande número de participantes, compartilhar tela, colaborar em tempo real em documentos compartilhados e facilitar discussões por vídeo e chat faz dele uma plataforma versátil para a aprendizagem colaborativa. Além disso, sua interface intuitiva e suporte multiplataforma permitem que os alunos participem facilmente, independentemente do dispositivo que estão utilizando.

A instrução entre pares traz uma série de benefícios tanto para os alunos que estão ensinando quanto para aqueles que estão aprendendo. Para os alunos que ensinam, a oportunidade de explicar conceitos para os colegas reforça sua compreensão e consolida seu conhecimento. Por outro lado, os alunos que estão aprendendo muitas vezes se sentem mais à vontade para fazer perguntas e esclarecer dúvidas com seus pares, criando um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e inclusivo.

Ao utilizar o Zoom para a instrução entre pares, os educadores podem adotar uma variedade de abordagens, incluindo sessões de tutoria, grupos de estudo e projetos colaborativos. Recursos como compartilhamento de tela e quadro branco virtual podem ser utilizados para demonstrar conceitos e resolver problemas em tempo real. Além disso, as ferramentas de chat e "levantar a mão" permitem uma comunicação eficaz e a organização das interações durante as sessões.

Embora o Zoom ofereça muitas vantagens para a instrução entre pares, também apresenta desafios únicos. Questões como gestão do tempo, participação equitativa de todos os alunos e segurança online devem ser consideradas e abordadas pelos educadores. É importante fornecer orientações claras e estruturar as atividades de forma a maximizar o engajamento e a eficácia da instrução.

O Zoom emergiu como uma plataforma poderosa para a instrução entre pares, oferecendo uma série de recursos que facilitam a colaboração e a interação entre os alunos. Ao adotar práticas pedagógicas eficazes e enfrentar os desafios associados, os educadores podem aproveitar ao máximo o potencial do Zoom para promover uma aprendizagem colaborativa e significativa entre os pares.

Considerações Finais

Considerando a profundidade e a relevância do tema abordado neste artigo sobre instrução entre pares e o uso do Zoom como uma plataforma facilitadora, é evidente que estamos diante de uma abordagem pedagógica que pode verdadeiramente transformar a experiência de aprendizado dos alunos. A instrução entre pares não apenas capacita os alunos a dominar conceitos acadêmicos, mas também promove o desenvolvimento de habilidades sociais cruciais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe e empatia. Além disso, ela fomenta a

ISSN: 2966-4705 513-518

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

autonomia, a responsabilidade e o pensamento crítico, preparando os alunos para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais colaborativo e interconectado. A integração do Zoom como uma plataforma facilitadora para a instrução entre pares amplia ainda mais as possibilidades de interação e colaboração, permitindo que os alunos participem de reuniões virtuais, compartilhem telas, colaborem em tempo real em documentos compartilhados e facilitem discussões por vídeo e chat.

Através desses recursos, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, no qual todos os alunos têm a oportunidade de contribuir e evoluir juntos. No entanto, é crucial reconhecer que o uso do Zoom também apresenta desafios únicos, como a gestão do tempo, a participação equitativa de todos os alunos e a segurança online. Portanto, os educadores devem estar preparados para enfrentar esses desafios, fornecendo orientações claras e estruturando as atividades de forma a maximizar o engajamento e a eficácia da instrução. Em última análise, a instrução entre pares, aliada ao uso eficaz do Zoom, representa uma poderosa ferramenta para promover uma aprendizagem colaborativa e significativa, preparando os alunos para o sucesso pessoal e profissional em um mundo cada vez mais complexo e interconectado. Ao adotar práticas pedagógicas inovadoras e enfrentar os desafios associados, os educadores podem verdadeiramente transformar a experiência educacional de seus alunos, capacitando-os a se tornarem agentes ativos em seu próprio processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Referências Bibliográficas

MAZUR, Eric. *Peer instruction: a revolução da aprendizagem ativa*. Porto Alegre: Penso, 2015.

ROSA JUNIOR, L. C. *Metodologias ativas de aprendizagem para a educação a distância: uma análise didática para dinamizar sua aplicabilidade*. São Paulo, 2015.

SAVICZKI, S. C. *Prática pedagógica de professores em cursos técnicos de nível médio: aplicação de metodologias ativas*. 2019.

TORRES, P.; IRALA, E. A. F. Aprendizagem colaborativa: teoria e prática. In: *Complexidade: redes e conexões na produção do conhecimento*. Curitiba: SENAR/PR, 2014. p. 61–93.

VINENTE, J. S. *Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção do estudo de língua portuguesa no ensino fundamental do município de Oriximiná – Pará – Brasil*. 2019.